



Convento São Francisco

Percurso Sonoro

Até 1 set
Quarta a segunda | 15h00 às 20h00
Todos os públicos
Convento São Francisco
Gratuito

Adriana Sá e John Klima | Daniel Lopes, Mariana Seça e Pedro Martins | Luis Antero | Miguel Carvalhais e Pedro Tudela | Marco Conceição e Rui Penha | Moradavaga | Nuno Torres e Vasco Pita | Nils Meisel e Pedro Martins | Simão Costa e Marta Cerqueira

Exposição

No âmbito da programação do "Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade", um conjunto de artistas apresenta instalações sonoras pensadas para diversos espaços do Convento São Francisco. Ancorado na pesquisa e no trabalho artístico desenvolvido sobre as paisagens sonoras da cidade de Coimbra, bem como de outras geografias, e inspirado no tema "A Fala do Mundo", a narrativa orientadora de toda a programação, desenhá-se um percurso sonoro pelos espaços do Convento, que apela a outras formas de explorar e descobrir o lugar.

À ESCUTA: A CIDADE SONORA

João Lourenço, Ana Fróis e Luis Antero

Piso 0 | Loja 4 / Convento São Francisco

Instalação sonora que tem por base uma maqueta arquitetónica da zona de Santa Clara e Baixa de Coimbra, realizada pelos estudantes de Arquitetura da Universidade de Coimbra na disciplina de Projeto. Ao interagir com a maqueta percebe-se o espaço físico da cidade e, simultaneamente, comida-se a sua descoberta sonora. Esta instalação resulta de uma oficina realizada com crianças do 4º ano da Escola Básica de S. Bartolomeu.

Ficha Artística
Coordenação: Catarina Pires
Execução plástica, arquitetura: Ana Fróis
Programação sensorial, eletrónica: João Lourenço
Recolha e edição de sons: Luis Antero
Parcerias: Escola Básica de S. Bartolomeu, Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, Turismo do Centro
Agradecimentos: José António Bandeira, Susana Lobo, Maria José Pereira

A FALA DO MUNDO

Luis Antero

Piso 0 | Sentina / Convento São Francisco

Partindo do catálogo de edições de trabalhos sonoros da netlabel portuguesa Green Field Recordings, criada por Luis Antero em 2010, propõe-se uma instalação sonora produzida com base no acervo da editora, materializada numa única composição sonora de 4 horas de duração, e composta por artistas sonoros provenientes de várias latitudes geográficas, de França à Escócia, da Índia aos EUA, da China a Portugal, de Espanha à Mongólia, por exemplo.

Ficha Artística
Coordenação: Luis Antero Lobo, Maria José Pereira

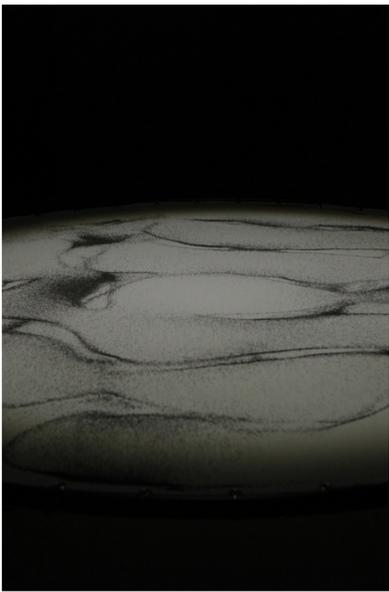
ATENÇÃO AOS COMBOIOS

Marco Conceição e Rui Penha

Piso 0 | Corredor / Convento São Francisco

Estamos, em cada instante da nossa vida, imersos num imenso mar sonoro. Os sons conduzem, acalmam, avisam, integram, acordam, expulsam, envolvem, alienam, delimitam, excitam e embalam. São quase sempre classificados num qualquer universo e logo ignorados num mesmo gesto contínuo, exceto quando paramos para lhes prestar atenção. Só aí se revelam particularidades, idiomáticas, musicais. ATENÇÃO AOS COMBOIOS: PARE, ESCUTE...

Ficha Artística
Conceção, gravações de campo, programação e design de som: Marco Conceição e Rui Penha



Créditos: DR

#4AR | DANÇA DE MATERIAIS INERTES

Marta Cerqueira e Simão Costa

Piso 0 | Foyer / Convento São Francisco

O teu toque afeta. Como tal, há sempre que ponderar uma aposta na contemplação. De observação da envolvente. De procura de outros referenciais que não compreendem o humano como centro da atenção. Aponta para uma consciência do humano em seu corpo coletivo e a sua ação de transformação de dimensão planetária com impacto de escala geológica. Inspira-se no AR como elemento em transformação.

Ficha Artística
Criação e direção artística: Marta Cerqueira e Simão Costa
Coprodução: Oficinas do Convento - Associação Cultural de Arte e Comunicação, Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade
Apoio: DGA - Concurso de apoio a espetáculos de Teatro e Dança
Apoio técnico e informático: MSM Studio
Produção executiva: Violeta Mandillo
Apoio administrativo: MãoSimMão - Associação Cultural
Encenadas Dança de Materiais Inertes 2016-2018, Largo Residências, Fundação Calouste Gulbenkian
Apoios e agradecimentos: Dança de Materiais Inertes 2016-2018, EGAC, Junta de Freguesia de Arroios, Bairro Intendente, Teatro da Voz, MSM Studio, Convento da Saudação - Espaço do Tempo

HABITAT

Adriana Sá e John Klima

Claustros / Convento São Francisco

Um trabalho que convida à deambulação pelo claustro do Convento São Francisco, onde se intersectam diversos espaços sonoros. Num local, predominam as ruas de Coimbra e as portas do Convento; a sua musicalidade emergente é acentuada com sons instrumentais, por vezes irreconhecíveis. Noutro local, um punhado de escudos lançados ao chão da Antiga Igreja cria momentos percussivos. Noutro ainda, a cisterna por baixo do claustro é amplificada ao ar livre, com uma constância de embalar. As diversas fontes sonoras são difundidas através de colunas de som modificadas; o seu volume é controlado mediante sensores de luz, colocados de modo captar as variações luminicas ao longo do dia. A escuta da paisagem nunca se repete: varia de acordo com a hora do dia, as condições meteorológicas, a arquitetura material, e o sítio específico onde cada pessoa se encontra em dado momento.

Ficha Artística
Arquitetura sonora: Adriana Sá e John Klima
Gravação de sons urbanos, edição e composição: Adriana Sá
Gravação de moedas de escudo a cair na igreja e construção de colunas de som: John Klima

ORIGLIA!

Moradavaga

Caixa de Palco / Convento São Francisco

"Origlia!" é uma instalação interativa da autoria do coletivo Moradavaga inspirada nas tradicionais cabines telefónicas, que quase desapareceram. De modo a criar um novo espaço de comunicação, a instalação utiliza um conjunto de tubos plásticos, de dimensão variável, para conectar entre si quatro pontos de escuta e de conversa suportados por outras tantas estruturas de madeira. A semelhança dos antigos telefones de lata, estes dispositivos permitem conversar a uma certa distância sem recurso a qualquer energia externa, funcionando igualmente como um jogo comunicacional em que as noções de mensagem, emissor e recetor podem, por vezes, baralhar-se.

Ficha Artística
Autoria: Moradavaga

PAISAGENS DE MEMÓRIA

Nils Meisel e Pedro Martins

Piso 0 | Loja 2 / Convento São Francisco

"Paisagens de Memória" consiste num conjunto de paisagens sonoras imaginárias construídas através de "fragmentos de memórias" retirados das gravações sonoras captadas no espaço envolvente ao Convento São Francisco. Reproduzida a partir de uma sala do Convento, "Paisagens de Memória" visa estabelecer o confronto entre a dimensão reduzida, quase claustrofóbica, de um retiro religioso e a vastidão da paisagem sonora envolvente.

Ficha Artística
Ideia e conceção: Nils Meisel e Pedro Martins
Recolha e edição de sons: Nils Meisel
Agradecimentos: Luis Antero (por cedência de uma gravação de uma paisagem sonora de Coimbra)

SONUS POPULI

Danie'Lopes, Mariana Seça e Pedro Martins

Piso 1 | Sala D. Pedro / Convento São Francisco

"Sonus Populi" é uma instalação que procura construir um espaço sonoro tridimensional de testemunhos falados sobre a cidade de Coimbra. A expressão do mundo sonoro da cidade é mostrado em dois estados, com base nos sons reais da própria rotina da cidade e dos seus locais emblemáticos. O primeiro consiste numa paisagem sonora destes sítios, com projeções visuais dos mesmos que simulam a ambiência destes locais, e que pontualmente se fundem com discursos gravados pelos visitantes. O segundo foca-se no conceito de sonificação, utilizando discursos pré-recolhidos para construir uma sonificação de emoções neles contidas, de forma a criar uma sonificação tridimensional das emoções inerentes à cidade. A melodia e o ritmo destas sonificações constroem-se com os sons da própria cidade, com projeções ritmicamente emparelhadas dos objetos que os geram que criam um frenesim multimodal, numa simbiose entre música e as suas paisagens. Os discursos são também ocasionalmente revelados, com a voz dos seus habitantes a criar novas linhas melódicas sobre a sonificação. É uma instalação que convida os seus visitantes a experienciar uma Coimbra sonora, uma Coimbra que gera emoções a quem nela habita e a quem por ela passa, oferecendo ainda a possibilidade de gravar o seu próprio testemunho sobre a cidade.

Ficha Artística
Ideia e conceção: Danie'Lopes, Mariana Seça e Pedro Martins



Créditos: DR

SULCO (MEDIDA DE CORTE)

Miguel Carvalhais e Pedro Tudela

Piso 1 | Sala Centro / Convento São Francisco

"Sulco (medida de corte)" instala-se e desenvolve-se num cruzamento, um espaço fechado com três acessos que é uma zona de trânsito entre outras salas. Inspirando-se na história do Convento e das suas múltiplas ocupações — espiritual, industrial e cultural — cria um espaço imersivo que emana luz enquanto absorve a pele da sala. Rasga o espaço e o tempo da sala, num plano refletor que sulca o chão e separa focos sonoros que oscilam entre a fricção e a sincronia, a estabilidade e a temporalidade, o caos e a harmonia.

Ficha Artística
Ideia e conceção: Miguel Carvalhais e Pedro Tudela

TERRITÓRIOS TEMPORÁRIOS

Nuno Torres e Vasco Pita

Piso 0 | Welcome Centre / Convento São Francisco

Uma proposta que explora a ideia de "Territórios temporários" enquanto espaço de intervenção sonora e aural no contexto específico da cidade de Coimbra. Uma peça que desafia a deslocação e a sobreposição de espaços sonoros, a agregação e a fragmentação da paisagem aural. "Territórios Temporários" é um projeto que se inscreve no contexto da música em rede que privilegia a Internet como ferramenta de criação e de experimentação. O projeto consiste na captação em tempo real de sons da cidade e a sua difusão no Convento São Francisco, um auditório de escuta de uma paisagem sonora da cidade.

Ficha Artística
Direção artística e composição: Nuno Torres
Direção técnica e sistema de rede: Vasco Pita

A exposição INSTRMNTS e as instalações sonoras, Código Coimbra, Sonus Populi, #4AR | Dança de Materiais Inertes, O Caminho, Dasha Lavrennikov e Victor Gama, Solo Multiples e Gigantik Arpz, realizam-se no âmbito do projeto "Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade", coorganizado pelo Serviço Educativo do Jazz ao Centro Clube e a Câmara Municipal de Coimbra/Convento São Francisco.

INSTRMNTS

Victor Gama

Exposição

Até 1 set
Quarta a segunda | 15h00 às 20h00
Todos os públicos
Sala Mondrego / Convento São Francisco
Gratuito

Instalação interativa de instrumentos musicais da série INSTRMNTS criados e desenvolvidos por Victor Gama. Mais de duas dezenas de instrumentos contemporâneos e instalações sonoras estarão ao alcance dos visitantes que poderão tocá-los, experimentando um processo criativo onde o som, a música, o design e a performance estarão em primeiro plano. Desenvolvendo um novo léxico de possibilidades acústicas, performativas e de interação com o público, os INSTRMNTS têm sido apresentados em concerto e exposições em centros culturais, galerias de arte e espaços performativos como a Royal Opera House em Londres, o Harris Theater de Chicago, o Harbour Front Centre, em Toronto, ou a Ormeau Baths Gallery em Belfast, entre muitos outros.

Ficha Artística
Criação e direção artística: Victor Gama
Produção técnica: Muriel Alves

SONUS POPULI

Danie'Lopes, Gabriel Salvador, João Toscano e Vasco Faim
Performance

29 ago, 19h00
M/6
Duração: 60m
Lot. 30
Piso 1 | Sala D. Pedro / Convento São Francisco
Gratuito

"Sonus Populi" (performance) baseia-se na reinterpretação ao vivo da instalação "Sonus Populi". As sonificações geradas automaticamente para a instalação são substituídas por composições escritas e executadas manualmente através de instrumentos musicais convencionais — duas guitarras elétricas, um baixo elétrico e uma bateria acústica. Além desses, testemunhos e sons marcantes dos vários locais referidos na instalação servem para a construção de samples ou drones, criando composições musicais com os timbres naturais da cidade de Coimbra. Convida-se ainda o público a intervir, apresentando o seu próprio testemunho e debatendo sobre a cidade durante a performance.

Ficha Artística
Conceito: Danie'Lopes
Música: Danie'Lopes, Gabriel Salvador, João Toscano, Vasco Faim
Guitarra: João Toscano
Samples/Drones MIDI: Danie'Lopes
Baixo: Gabriel Salvador
Bateria: Vasco Faim
Paisagens Sonoras: Luis Antero
Entrevistas: Daniel Silva

CÓDIGO COIMBRA

Jorge Queijo e Maria Mónica
Performance

30 ago, 18h30
M/6
Duração: 45m
Caixa de Palco / Convento São Francisco
Gratuito

É um ato performativo / musical que tem como impulso a vida da cidade. Propõe a leitura musical de uma partitura visual, manipulada em tempo real, e realiza-se em espaço público. A partitura visual será a própria imagem da cidade e a sua dinâmica. Através do recurso a uma moldura sem fundo o músico Jorge Queijo é impulsionado a ler uma narrativa real manipulada pela artista visual Maria Mónica. O músico apropria-se de uma imagem em tempo real da cidade que vai desaparecendo aos olhos do público e interpreta-a musicalmente. A subtração da imagem é transformada em sons. O conceito é esse, o da impressão de uma imagem. É codificar em som - somando uma linha de tempo - uma imagem real de uma cidade em movimento.

Ficha Artística
Criação e interpretação: Maria Mónica e Jorge Queijo

#4AR | DANÇA DE MATERIAIS INERTES

Marta Cerqueira e Simão Costa
Dança

30 ago, 21h30
M/6
Duração: 45m
Lotação: 70
Sala Sofia / Convento São Francisco
Gratuito
Necessário reserva de bilhete

Nasce da vontade de olhar o invisível. Agarrar o atmosférico. Apostar numa visão antropocêntrica, olhar uma realidade com presença, sem pertença. Deslindar um virtual com materialidade. O ar em movimento, musical, dançante.

Ficha Artística
Criação e direção artística: Marta Cerqueira e Simão Costa
Coprodução: Oficinas do Convento - Associação Cultural de Arte e Comunicação, Dar a Ouvir, Paisagens Sonoras da Cidade
Apoio: DGA - Concurso de apoio a espetáculos de Teatro e Dança
Apoio técnico e informático: MSM Studio
Produção executiva: Violeta Mandillo
Apoio administrativo: MãoSimMão - Associação Cultural
Encenadas Dança de Materiais Inertes 2016-2018, Largo Residências, Fundação Calouste Gulbenkian
Apoios e agradecimentos: Dança de Materiais Inertes 2016-2018, EGAC, Junta de Freguesia de Arroios, Bairro Intendente, Teatro da Voz, MSM Studio, Convento da Saudação - Espaço do Tempo

DASHA LAVRENNIKOV E VICTOR GAMA

Dasha Lavrennikov e Victor Gama
Performance

31 ago, 17h30
M/3
Duração: 50m
Praça do Restaurante / Convento São Francisco
Gratuito

A bailarina, coreógrafa e performer russa Dasha Lavrennikov é conhecida pela sua pesquisa de movimento e pelos seus laboratórios de dança e práticas coletivas, em particular os que apresentou no Critical Media Practise da Universidade de Harvard em 2018, seguindo de perto o trabalho de Lygia Clark e Helio Oiticica, representantes do movimento neoconcreto no Brasil com ligação histórica ao construtivismo russo. Dasha Lavrennikov e Victor Gama apresentarão uma performance explorando a interação entre movimento e improvisação sonora usando as dez cordas longas da Gigantik Arpz e manipulação sonora.

Ficha Artística
Dança, performance, coreografia: Dasha Lavrennikov
Gigantik Arpz, laptop: Victor Gama

O CAMINHO

Ana Bento
Percurso Sonoro

31 ago e 1 set, 18h00
Todos os públicos
Duração: 90m
Lotação: 30
Convento São Francisco
Gratuito

É entre o Salão Brazil e o Convento São Francisco que o caminho se dá a ouvir. Dá-se a ouvir a História e as histórias dos lugares que o compõem. Dá-se a ouvir através do que se pisa, do que se saboreia e do que se cheira, através das mãos e ainda do coração; dá-se a ouvir através de tudo, até dos ouvidos.

Ficha Artística
Criação: Ana Bento

SOLO MULTIPLES

Rafael Toral
Concerto

31 ago, 19h00
M/6
Duração: 60m
Antiga Igreja / Convento São Francisco
Gratuito
Necessário reserva de bilhete

Em "Solo Multiples", Rafael Toral entra num novo paradigma performativo, em que a singularidade do instrumento dá lugar à multiplicidade, e o silêncio dá lugar ao infinito sonoro — por sua vez, outra forma de silêncio. Em distribuição espacial, fragmentos de fraseado são gravados e repetidos em períodos muito longos, até que a acumulação progressiva daqueles tome uma aparência orquestral. Contudo, "Solo Multiples" não se rege por uma lógica orquestral mas sim natural, aproximando-se de um ecossistema sonoro. Este trabalho surge no esteira do "Space Program", investigação sobre possibilidades de fraseado em eletrónica desenvolvida nos últimos 15 anos, mas entra aqui num enquadramento conceptual e operacional novo, sinal de uma transição maior em curso.

Ficha Artística
Autoria da obra: Rafael Toral
Execução musical, configuração técnica e direção artística: Rafael Toral

AURORA

Orquestra Láudano + Opus Quatro
Filme Concerto

31 ago, 21h30
M/6
Duração: 100m
Caixa de Palco / Convento São Francisco
Gratuito

Um filme concerto com composição sonora original de Luis Pedro Madeira e interpretada ao vivo pela Orquestra Láudano e Opus Quatro. "Aurora" é "um dos mais belos filmes de toda a história do cinema", realizado pelo alemão F. W. Murnau, uma história eterna, de grande poder emocional, contada com extrema sobriedade e sem os frequentes excessos do cinema mudo, emoldurada em belas imagens de exímia qualidade fotográfica.

Ficha Artística
Luis Pedro Madeira: piano, órgão, teclados, sampler, acordeão e guitarras
Luis Formiga: bateria e percussão
Luis Oliveira: contrabaixo
Daniel Tapadinhas: trompete, fliscorne e trompete de varas
Jorge Campos: clarinete e clarinete baixo
Pedro Santos: trombone
José Luis Carvalho: violino
Miguel Gil: violino
Susana Magalhães: viola de arco
Gabriela Magalhães: violoncelo

DE PASO

CIA La Industrial Teatrea
Novo Circo

31 ago, 23h15
Todos os públicos
Duração: 55m
Praça das Bandeiras / Convento São Francisco
Gratuito

Um show de clown sobre o Cíclo da Vida. O sorteio para a vida começa... Nasce-se e deparamo-nos com um mundo para descobrir, um mundo para correr e virar... O tempo passa, anos, e de repente não há mais tempo para jogar... E o vento sopra, o vento do acaso que faz cócegas, que nos empurra, que nos traz e leva e talvez com boa sorte nos faça dançar, sentir borboletas no estômago... E o mundo continua a girar, embora às vezes a gente o tente parar.

Ficha Artística
Direção: Jordi Purti
Artistas: Mamen Ollas e Jaume Navarro
Construção: Oficina del Lagarto
Música: Tales Music
Figurinos: Mamen Ollas e Mariona Ferré

ENTREMUNDOS

PIA
Teatro Físico, Objetos e Formas Animadas

1 set, 16h30
M/3
Duração: 60m
Caixa de Palco + Claustros / Convento São Francisco
Gratuito

Numa dimensão entre vivos e mortos, um espaço entre o purgatório e o limbo, onde se inicia uma viagem por um universo imaginário inspirado na Morte, uma das grandes questões da humanidade, culpada de estimular a imaginação do Homem na criação de universos paralelos unificando os vivos sob um mesmo fim, onde na sua imparcialidade, se dissolvem o real e o ficcional, a perda das certezas da realidade e o encontro entre a semelhança e a diferença.

Ficha Artística
Produção: PIA - Projetos de Intervenção Artística CRL
Autoria, Direção Artística e Conceção Plástica: Pedro Leal
Direção de Produção e Audiovisuais: Helena Oliveira
Figurinos: Maria João Domingues, Olinda Cordás, Filomena Godinho
Formas Animadas | Conceção Plástica: Pedro Leal
Equipa Técnica | Construção: Álvaro Presumido e Rui Rodrigues
Performers: Helena Oliveira, Luis Amarelo, Manuel Amarelo, Catarina Mota, Rui Rodrigues, Tiago Augusto
Agradecimentos Intérpretes/Colaboradores: Nuno Dores
Apoio: Câmara Municipal de Palmela, MAGJACOL

GIGANTIK ARPZ

Pedro Carneiro e Victor Gama
Concerto

1 set, 17h30
M/3
Duração: 45m
Praça do Restaurante / Convento São Francisco
Gratuito

A Gigantik Arpz é uma instalação acústica construída com 10 cordas de piano de aço que podem ter de 20 a 400 metros de comprimento. Percutindo estas cordas produzem-se sons e harmónicos com efeitos naturais de reverberação e eco. As suas cordas podem ser preparadas inserindo tubos de metal, régua de madeira e outros objetos. Este concerto único revela provavelmente um dos maiores instrumentos em existência tendo sido instalado em concertos diurnos e noturnos sobre o lago da Fundação de Serralves, nas dunas de um parque costeiro na Irlanda, sobre o lago da Fundação Gulbenkian em Lisboa e em outros espaços únicos pela envolvente natural.

Ficha Artística
Composição e interpretação: Victor Gama, Pedro Carneiro
Produção técnica: Muriel Alves